



Nome de usuário

ENTRAR

[Esqueceu seu login?](#) | [Registrar](#)

Colunas ▸ [Sondando os Setores](#) ▸ [O mercado imobiliário em compasso de espera...](#)

O mercado imobiliário em compasso de espera...

SÁB, 01 DE OUTUBRO DE 2011 03:25



O segmento imobiliário cresceu de forma acelerada no mercado brasileiro nos últimos anos, impulsionado por vários fatores que contribuíram para um desempenho tão favorável.

O governo estimulou muito o setor da construção civil como um todo, mantendo a taxa Selic atrativa no mercado, aumentando a oferta de crédito, reduzindo o IPI para vários produtos de material de construção, criando programas de estímulos como o PAC e o Minha Casa, Minha Vida, entre outras ações.

No que tange o cenário macro, a estabilidade econômica atrelada ao maior poder de compra da população, deu impulso aos investimentos de longo prazo, como se caracteriza no caso o financiamento imobiliário.

Neste sentido houve incremento significativo do número de novos imóveis nas capitais e de forma ainda mais notável, fora do eixo Rio – São Paulo e isso não se limitou apenas aos imóveis residenciais, como também os comerciais.

As estratégias das construtoras foram imprescindíveis para delinear o sucesso dos empreendimentos.

Para aquelas que não possuíam terrenos muito bem localizados, o lazer dentre outros recursos eram os aspectos de atratividade dos empreendimentos.

Não obstante acompanhamos também muitas construtoras mudando o perfil do seu público-alvo, abrangendo também negócios voltados ao segmento de baixa renda.

Os estímulos do governo, bem como o vasto lançamento de imóveis e a oferta de crédito irão continuar estimulando o setor. A dúvida das construtoras na atual conjuntura, diz respeito aos impactos de uma possível crise internacional, no País, enfraquecendo seus negócios e puxando a demanda para baixo.

O mercado de uma maneira geral, inclusive os setores que sofrem muita influência de variáveis como oferta de crédito, câmbio, taxa de juros, renda e nível de emprego, já reajustaram para baixo os resultados estimados para 2011 e ano subsequente.

Embora o País esteja crescendo com bases muito sustentáveis, abalos sempre são esperados mediante problemas dessa grandeza, mesmo que os impactos sejam minimizados por medidas do governo.

Simone Escudêro - Diretora de Projetos e Estudos de Mercados - All Consulting

Ítems Relacionados:

- [Nem tão decisivos](#)
- [Caixa é eleita presidente da CIBELAE](#)
- [Sai da frente do computador, menino!](#)
- [A 10ª Edição da Nuit Blanche de Paris](#)
- [Celebrar la Primavera: algunos lugares para pasarla bien](#)

Ítems mais antigos:

- [Livros digitais e os inibidores do seu desenvolvimento no País](#)
- [Mercado Farmacêutico: de olho nos medicamentos genéricos](#)
- [O setor da construção segue aquecido?](#)
- [Planos odontológicos e estratégias imprevisíveis das operadoras](#)
- [Lato Sensu: uma outra tendência para o setor de ensino](#)

[Próxima página >>](#)

Comentarios (0) 

Escreva seu Comentario

Nome

Email

Website

Titulo

Comentario



smaller | bigger

ADICIONAR COMENTARIO

Tags: [COLUNISTAS](#) | [SIMONE ESCUDÊRO](#)